

Revisão integrativa: atuação da enfermagem em situações de violência contra a pessoa idosa

Integrative review: nursing performance in situations of violence against the elderly

DOI: 10.34119/bjhrv5n3-124

Recebimento dos originais: 14/02/2022

Aceitação para publicação: 28/03/2022

Erica Olívio de Lima

Acadêmica do décimo período do curso de Enfermagem
Instituição: Centro Universitário Mario Pontes Jucá
Endereço: Rua Paulo Gomes de Barros, Novo Lino- AL
E-mail: Ericalimaal17@gmail.com

Nicelia Tiburcio Isidorio

Acadêmica do décimo período do curso de Enfermagem
Instituição: Centro Universitário Mario Pontes Jucá
Endereço: Rua Nossa de Fátima Serraria, Maceió- AL
E-mail: ni_celia@hotmail.com

Ironaide Ribas Pessoa

Mestre em enfermagem
Instituição: Centro Universitário Mario Pontes Jucá
Endereço: Rua Dr Antônio Cansanção, Maceió- AL
E-mail: Ironaide.pessoa@umj.edu.br

RESUMO

Objetiva-se encontrar na literatura atuação da enfermagem em situações de violência contra a pessoa idosa, em como está sendo estes cuidados de enfermagem e em como estão atuando para informar os idosos a denunciar. **METODOLOGIA:** revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados BDENF, LILACS e MEDLINE, em março de 2022, aos pares, considerando o recorte temporal de cinco anos em português. **RESULTADOS:** Para formulação da estratégia de busca, utilizados descritores em saúde, controlados e não controlados, combinados entre si por meio dos operadores booleanos AND e OR. Encontrados 53 artigos; após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, obteve-se amostra de 13, **CONCLUSÃO:** O estudo traz uma revisão a respeito do que está sendo publicado e feito contra a violência à pessoa idosa, traz ideias em sua conclusão do que profissionais enfermeiros podem fazer em seu ambiente de trabalho tudo isso com o objetivo de diminuir os casos desse crime tão prevalente na sociedade atual.

Palavras-chave: violência, idoso e atuação da enfermagem.

ABSTRACT

The objective is to find in the literature the role of nursing in situations of violence against the elderly, in how this nursing care is being and in how they are acting to inform the elderly

to denounce. **METHODOLOGY:** integrative literature review, carried out in the BDNF, LILACS and MEDLINE databases, in March 2022, in pairs, considering the time frame of five years in Portuguese. **RESULTS:** To formulate the search strategy, controlled and uncontrolled health descriptors were used, combined with each other using the Boolean operators AND and OR. Found 53 articles; after applying the inclusion and exclusion criteria, a sample of 13 was obtained, **CONCLUSION:** The study brings a review of what is being published and done against violence against the elderly, brings ideas in its conclusion of what nursing professionals can do in their work environment, all with the objective of reducing the cases of this crime so prevalent in today's society.

Keywords: violence, elderly and nursing performance.

1 INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) caracteriza a violência contra o idoso como ação ou omissão intencional ou involuntária, de natureza física e/ou psicológica, envolvendo maus-tratos de ordem financeira e/ou material (OMS, 2002).

A violência contra a pessoa idosa emerge, nesse início de século, como um grave e crescente problema de saúde pública, interferindo em diferentes esferas da qualidade de vida das pessoas: física, psicológica/emocional, sexual e financeira (WHO, 2008). Ela gera ainda consequências a curto, médio e longo prazo, para indivíduos, famílias, comunidades e países. De acordo com Saraiva e Coutinho (2012), entre essas consequências, pode-se destacar o aumento da demanda em serviços de saúde (SANTANA et al., 2016).

Em 2012, a população com 60 anos ou mais era de 25,4 milhões. Os 4,8 milhões de novos idosos em cinco anos correspondem a um crescimento de 18% desse grupo etário, que tem se tornado cada vez mais representativo no Brasil. As mulheres são maioria expressiva nesse grupo, com 16,9 milhões (56% dos idosos), enquanto os homens idosos são 13,3 milhões (44% do grupo) (IBGE, 2018).

“Não só no Brasil, mas no mundo todo vem se observando essa tendência de envelhecimento da população nos últimos anos. Ela decorre tanto do aumento da expectativa de vida pela melhoria nas condições de saúde quanto pela questão da taxa de fecundidade, pois o número médio de filhos por mulher vem caindo. Esse é um fenômeno mundial, não só no Brasil. Aqui demorou até mais que no resto do mundo para acontecer”, explica a gerente da PNAD Contínua, Maria Lúcia Vieira (IBGE, 2018).

Os profissionais que atuam em proximidade com a população, aqui com destaque para a enfermagem, possuem um papel importante na divulgação e discussão deste

problema na comunidade. Cabe lembrar que toda visita do idoso a um serviço de saúde trata-se de uma oportunidade de detectar tais situações (ALARCON et al., 2021).

A pessoa idosa se torna mais propícia a ser agredida, pois possui algumas vulnerabilidades que chegam com a idade e que necessitam de cuidados físicos. Quanto maior a dependência, maior o grau de vulnerabilidade. Um dos agravantes desta violência são familiares e cuidadores despreparados para o cuidado com a pessoa idosa, apenas recentemente os maus-tratos contra os idosos passaram a ser reconhecidos como violência doméstica (OLIVEIRA et al., 2018).

Autores como Van der Wath et al (2016) e Guerra M, Azeredo Z, Ferreira M, Lopes J & Sousa I (2018), afirmam que é nos serviços de urgência hospitalares, que reside uma elevada probabilidade de encontrar vítimas de violência sobre idosos, sobretudo com a tipologia física (Guerra et al, 2021).

A falta de conhecimento dos profissionais de saúde em relação às situações de violência contra a pessoa idosa é outro fator que concorre sobremaneira para a subnotificação, sendo enfatizada por alguns autores (AZEVEDO E SILVA, 2019).

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão integrativa, para definição dos estudos foram utilizados os descritores de acordo com a Biblioteca Virtual da Saúde (BVS): cuidados de enfermagem, idosa e violência. Os sites e base de dados utilizados foram: Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), base de dados de enfermagem (BDENF) e MEDLINE.

Quadro I - Processo de seleção dos artigos após leitura integral do estudo –Brasil, 2022.

Base de dados	Total Encontrado	Após leitura Dos títulos	Após leitura Dos resumos	Disponíveis Na íntegra	Disponíveis Gratuitamente
MEDLINE	5	3	3	3	3
LILACS	20	8	4	4	4
BDENF	28	7	6	6	6
					Total:13

Fonte: elaborado pelos autores 2022.

A pesquisa foi realizada em março de 2022, Os critérios de seleção dos estudos foram: artigos de abordagem quantitativa, por serem os mais amplamente difundidos em estudos com população sob risco (prevalência) e permitirem investigar associações entre o

fenômeno em estudo e fatores de risco; artigos disponíveis na íntegra; publicados nos últimos 5 anos, que estavam completos na íntegra e em português.

Com a definição da amostra, elaborou-se um banco de dados. Após a primeira seleção, realizou-se a leitura para avaliação crítica e interpretação dos resultados, que foram agrupados e categorizados. Os resultados foram analisados e interpretados de forma descritiva.

3 RESULTADOS

Foram identificadas 387 publicações, das quais 374 foram excluídas após aplicação dos filtros e dos critérios de inclusão e exclusão, restando 18 artigos. Posteriormente, realizou-se a seleção mediante leitura na íntegra dos artigos considerados potencialmente elegíveis, cujos títulos e resumos informavam evidências sobre a violência contra pessoas idosas, totalizando 13 artigos.

Quadro II- Síntese dos artigos selecionados para o estudo

TÍTULO DO ARTIGO	BASE INDEXADA	ANO	TIPO DO ESTUDO	OBJETIVO
Vulnerabilidade, violência familiar e institucionalização: narrativas de idosos e profissionais em centro de acolhimento social.	MEDLINE	2021	Estudo qualitativo	Conhecer o processo de institucionalização e a condição clínica funcional de idosos que sofreram violência familiar, na perspectiva dos idosos e dos profissionais.
Violência contra idosos: concepções dos profissionais de enfermagem acerca da detecção e prevenção.	MEDLINE	2018	Estudo descritivo, exploratório, qualitativo.	Analisar as concepções dos profissionais de enfermagem atuantes em Unidades Básicas de Saúde quanto à detecção e prevenção de idosos violentados.
Associação da capacidade funcional e violência em idosos comunitários.	MEDLINE	2020	Estudo epidemiológico transversal, do tipo analítico.	Analisar a relação da capacidade funcional de idosos comunitários com as características sociodemográficas e de violência.
Cuidado de enfermagem forense ao idoso em situações de violência: revisão de escopo.	LILACS	2021	Trata-se de uma scoping review com base nas recomendações do Joanna Briggs Institute.	Descrever o cuidado da enfermagem forense ao idoso em situação de violência.
Relacionados à Violência Contra o Idoso: Concepção do Enfermeiro da Estratégia Saúde da Família.	LILACS	2019	Pesquisa qualitativa.	Conhecer aspectos relacionados à violência contra o idoso, sob a concepção do enfermeiro da Estratégia Saúde da Família.
Diagnóstico de enfermagem Risco de Suicídio em idosos: revisão integrativa.	LILACS	2018	Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada em junho de 2015 nas bases de dados MEDLINE, PsycINFO e CINAHL, sem limite temporal.	Analisar a literatura específica acerca dos fatores de risco do diagnóstico de enfermagem <i>Risco de Suicídio</i> de idosos.
Teoria de betty neuman no cuidado à pessoa idosa vítima de violência	LILACS	2014	Estudo de reflexão que demonstra a utilidade dessa teoria na prática de enfermagem.	Objetivou-se refletir sobre o Modelo dos Sistemas de Betty Neuman no cuidado de enfermagem prestado à pessoa idosa vítima de violência numa perspectiva de aprofundamento da temática, visando uma assistência adequada e aliada às premissas básicas da teoria.

Violência e fragilidade na pessoa idosa.	BDEF	2018	Estudo bibliográfico, do tipo revisão integrativa.	Evidenciar a relação entre a fragilidade e a vulnerabilidade da pessoa idosa violentada.
Aspectos Relacionados à Violência Contra o Idoso: Concepção do Enfermeiro da Estratégia Saúde da Família.	BDEF	2019	Pesquisa qualitativa.	Conhecer aspectos relacionados à violência contra o idoso, sob a concepção do enfermeiro da Estratégia Saúde da Família.
Percepção do idoso acerca da violência vivida.	BDEF	2020	Estudo qualitativo.	Compreender a percepção dos idosos quanto à violência sofrida.
Evidências científicas da prática da violência contra a pessoa idosa: revisão integrativa.	BDEF	2021	Revisão integrativa	Analisar as evidências científicas da violência praticada contra a pessoa idosa, com destaque para a prevalência, o perfil da vítima e os fatores de risco.
Rastreamento de violência contra pessoas idosas: associação com estresse percebido e sintomas depressivos em idosos hospitalizados.	BDEF	2021	Estudo transversal realizado com 100 idosos internados.	Avaliar a prevalência e fatores associados à violência em idosos hospitalizados.
Diagnósticos de enfermagem em idosos institucionalizados vítimas de violência.	BDEF	2022	Estudo exploratório descritivo qualitativo.	Identificar os diagnósticos de enfermagem em idosos institucionalizados vítimas de violência.

4 DISCURSÃO

No Brasil, o idoso encontra-se protegido juridicamente contra qualquer espécie de violência, conforme o artigo 230 da Constituição Federal de 1988, em que está contemplada a responsabilidade da família, da sociedade e do Estado no amparo dessas pessoas, bem como na garantia de sua participação na sociedade, na defesa de sua dignidade e bem-estar e do seu direito à vida (BRASIL, 1998). O mesmo é assegurado pela Lei N° 8.842, que dispõe sobre a Política Nacional do Idoso e cria o Conselho Nacional do Idoso, assim como pela Lei 10.741, conhecida como Estatuto do Idoso.

O que evidencia muitas publicações sobre a violência contra a pessoa idosa, e a perda da autonomia decorrentes de algumas patologias que estão mais associadas a maior terceira idade, o ter que depender muitas vezes completamente de terceiros despreparados e criminosos esses idosos se torna vítimas deste crime.

A enfermagem está na base dos atendimentos a saúde, a enfermagem estará lidando diariamente com pacientes do nascer ao envelhecer, seja na porta de entrada das unidades básicas de saúde, ou seja, na classificação de risco de unidades de pronto atendimento, o olhar crítico deve ser treinado e sempre estar atendo para sinais de violência, principalmente com os idosos incapazes de falar, por medo ou até por incapacidade mental.

5 CONCLUSÃO

O presente trabalho descreveu a atuação do enfermeiro no cuidado com o idoso que sofreu violência, buscou documentos relacionados para compor o artigo de revisão, demonstrou leis que respalda essas vítimas de agressão seja verbal ou física.

A violência é um crime já com punições em leis, é crescente o número de idosos agredidos, em todo o mundo. O contexto de violência contra o idoso está associado às mudanças observadas nos valores sociais e particularmente com a alteração do estatuto da pessoa idosa.

O profissional enfermeiro é um grande colaborador para diminuir os casos de violência contra o idoso, pois ele visita a sua residência, os recebe em sua sala para consultas, para um planejamento junto com a família com os cuidados que devem ser tomados para com eles.

O enfermeiro pode ainda em sua unidade básica de trabalho unir idosos um dia no mês dependendo da disponibilidade para elaborar rodas de conversa para que ele saiba seus direitos, a forma certa de denunciar casos de violência.

Elaborar uma cartilha com todos os dados que um idoso precisa pra denunciar o agressor, de forma lúdica para aqueles que não sabem ler, com a ajuda da equipe atuando ativamente há uma grande chance de diminuição dos casos.

REFERÊNCIAS

- 1- Azevedo, CO; da Silva, TASM. Cuidados de Enfermagem para detecção de violência contra idosos. Revista Pró-UniverSUS. 2019 Jan./Jun.; 10 (1): 55-59, Disponível em <Cuidados de Enfermagem para detecção de violência contra idosos | Revista Pró-UniverSUS (universidadedevassouras.edu.br)> acesso em: 23 Março 2022.
- 2- Alarcon, Miriam Fernanda Sanches et al. VIOLENCE AGAINST THE OLDER ADULT: PERCEPTIONS OF THE BASIC HEALTH CARE TEAMS. Texto & Contexto - Enfermagem [online]. 2021, v. 30 [Acessado 23 Março 2022] , e20200099. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0099>>. Epub 05 Maio 2021. ISSN 1980-265X. <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0099>.
- 3- ALMEIDA, et al 2019, Aspectos Relacionados con la Violencia Contra los Ancianos: Estrategia de Salud Familiar Concepto Enfermeira. disponível em < Vista do The Aspects Related to Violence Against Elderly: Nurse's Perception from the Family Health Strategy / Aspectos Relacionados à Violência Contra o Idoso: Concepção do Enfermeiro da Estratégia Saúde da Família (unirio.br) > acesso em: 23 de março de 2022.
- 4- Dias, Adriana Luna Pinto et al. Association of the functional capacity and violence in the elderly community. Revista Brasileira de Enfermagem [online]. 2020, v. 73, n. Suppl 3 [Acessado 23 Março 2022] , e20200209. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0209>>. Epub 02 Nov 2020. ISSN 1984-0446. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0209>.
- 5- Guerra et al, 2021, Detecção de violência contra a pessoa idosa no Serviço de Urgência: o papel do Enfermeiro, disponível em <6JAIV10E1-1.pdf (journalofagingandinnovation.org)> acesso em 23 de março de 2022.
- 6- IBGE, 2018, Número de idosos cresce 18% em 5 anos e ultrapassa 30 milhões em 2017, Disponível em < Número de idosos cresce 18% em 5 anos e ultrapassa 30 milhões em 2017 | Agência de Notícias (ibge.gov.br)> acesso em: acesso em 23 de março de 2022.
- 7- Oliveira, Kênnia Stephanie Morais et al. Violência contra idosos: concepções dos profissionais de enfermagem acerca da detecção e prevenção. Revista Gaúcha de
- 8- Enfermagem [online]. 2018, v. 39 [Acessado 23 Março 2022] , e57462. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1983-1447.2018.57462>>. Epub 23 Jul 2018. ISSN 1983-1447. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2018.57462>.
- 9- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Relatório mundial sobre violência e saúde. Geneva, 2002.
- 10- Marques, Francielle Renata Danielli Martins et al. Diagnósticos de enfermagem em idosos institucionalizados vítimas de violência. Escola Anna Nery [online]. 2022, v. 26 [Acessado 23 Março 2022], e20210335. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0335>>. Epub 25 Fev 2022. ISSN 2177-9465. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0335>.
- 11- Ribeiro, Dayane Akinara Toledo et al. Vulnerability, family violence and institutionalization: narratives for elderly and professionals in social welcome center. Revista

Gaúcha de Enfermagem [online]. 2021, v. 42 [Acessado 23 Março 2022] , e20200259. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200259>>. Epub 16 Jul 2021. ISSN 1983-1447. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200259>.

12- RIBEIRO, Maria de Nazaré de Souza et al . Evidências científicas da prática da violência contra a pessoa idosa: revisão integrativa. *Acta paul. enferm.*, São Paulo , v. 34, eAPE00403, 2021 . Disponível em <http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002021000100510&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 23 mar. 2022. Epub 14-Jul-2021. <http://dx.doi.org/10.37689/acta-ape/2021ar00403>.

13- Santos, Jiovana de Souza et al. Cuidado de enfermagem forense ao idoso em situações de violência: revisão de escopo. *Acta Paulista de Enfermagem* [online]. 2021, v. 34 [Acessado 23 Março 2022], eAPE002425. Disponível em: <<https://doi.org/10.37689/acta-ape/2021AR02425>>. Epub 26 Nov 2021. ISSN 1982-0194. <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2021AR02425>.

14- SANTANA, Inayara Oliveira de; VASCONCELOS, Dalila Castelliano de; COUTINHO, Maria da Penha de Lima. Prevalência da violência contra o idoso no Brasil: revisão analítica. *Arq. bras. psicol.*, Rio de Janeiro , v. 68, n. 1, p. 126-139, abr. 2016 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-52672016000100011&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 23 mar. 2022.

15- SOUSA, Girliani Silva de; PERRELLI, Jaqueline Galdino Albuquerque; BOTELHO, Everton Sougey. Diagnóstico de enfermagem Risco de Suicídio em idosos: revisão integrativa. *Rev. Gaúcha Enferm.*, Porto Alegre , v. 39, e2017-0120, 2018 . Disponível em <http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472018000100504&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 23 mar. 2022. Epub 02-Ago-2018. <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2018.2017-0120>.